

MAIS ALTO



2ª SÉRIE
Propriedade da
COMUNIDADE DE
Vila-Chã-Esposende

direcção-pe.matos
colaboração de um
grupo de jovens.

Nº 3 Fevereiro 77.

LUTAR

O MUNDO DOS HOMENS ESTÁ LONGE DE
SER UM MUNDO EM QUE REINE A PAZ, A COMPRE-
ENÇÃO, A HARMONIA, A JUSTIÇA E O AMOR.

AS GUERRAS SURGEM EM TODA A PARTE
E A TODOS OS NÍVEIS: ENTRE NAÇÕES, GRUPOS
INDIVÍDUOS... SEMEANDO TERROR E A MORTE.

OS RECURSOS E AS RIQUEZAS DO MUNDO
DADOS POR DEUS PARA BEM DE TODOS, ESTÃO
NAS MÃOS DE UMA ESCASSA MINORIA QUE OS
UTILIZA A SEU BELO PRAZER, ENQUANTO MI-
LHÕES E MILHÕES DE HOMENS PASSAM FOME,
MORREM DE FOME. E PODERÍAMOS CONTINUAR
A ENUMERAR O CORTEJO DE MALES EXISTEN-
TES NO NOSSO MUNDO: A OPRESSÃO, A INJUS-
TIÇA, O SOFRIMENTO, A DOENÇA, O LUTO, O Ó-
DIO...

AQUELE MUNDO QUERIDO POR DEUS, EM
QUE REINE A FELICIDADE, A PAZ, O AMOR, ES-
TÁ BEM LONGE DE SER UMA REALIDADE.

MAS PERANTE ESTE QUADRO TÃO TRÁGI-
CO QUE DEVEMOS NÓS FAZER? CRUZAR OS BR-
ÇOS? DEIXAR CORRER?

NÃO E NÃO. É PRECISO LUTAR, LUTAR
COM CONFIANÇA NAQUELE QUE TUDO PODE,
PORQUE ELE É LUZ, VERDADE, JUSTIÇA, BEM,
PERDÃO, PAZ, ESPERANÇA, AMOR, É REDENÇÃO.

A LUTA É DOS JOVENS E O CRISTÃO
QUALQUER QUE SEJA A SUA IDADE TEM QUE
(Continua na última pag.)

ser feliz viver a paz

É ser capaz de viver
em alegria
É acreditar em si
e nos Outros!
É não querer viver
sozinho, isolado.
Mas ver, ouvir, dialogar
com o outro
que passa a seu lado
É não ter medo
da realidade, por
muito dura que ela
seja,
mas de mãos dadas, com
Outros, caminhar
para o dia de "Amanhã"!
É dizer "NÃO".ã mentira
ao ódio,ã injustiça
às vidas faceis
que a nada conduzem.
É acreditar que o AMOR
um dia triunfarã
É ter Esperança
que entre os homens,
a guerra hã-de acabar
e que p'ra sempre
SÓ PAZ haverã!...

AMIGOS DE "MAIS ALTO"

Parece-nos que "Mais Alto" era desde hã muito desejado. Foram muitas as pessoas que nos revelaram a sua alegria pelo seu aparecimento. Ainda bem!

Mas não ficaram as pessoas pelas palavras, também o mostraram pelas suas ofertas. Ei-las:

Com 500\$00 - Albino Gonçalves Neiva Junior;

Com 200\$00- Manuel Gonçalves da Silva (Sobreiro), José Maria Vieira Pereira, David Ferreira Coutinho, José Maria de Sá Junior, Ave lino Coutinho, José da Silva Cruz;

Com 150\$00- Agostinho Ferreira Coutinho;

Com 140\$00- Carlos Couto Roças;

Com 120\$00- Albino Penteado;

Com 100\$00- Manuel Afonso dos Santos, Manuel Boaventura, António Pires, António Baltazar Boaventura, Isolino Barbosa, José Ferreira, Beatriz G. de Sá, Alvaro Coutinho, António VilasBoas, Ramiro Afonso da Silva, Albino José Neto António Barbosa Baltazar, António Torre da Silva, Agostinho Couto Roças, Manuel Fortunato de Boaventura José da Silva Brás, Manuel Palmeira de Sá, Quintino Fernandes, Anselmo Joaquim de Boaventura, Manuel Pires da Rocha, David Branco Ramos Aurélio Ferreira Pires;

Com 80\$00- Manuel António Pires;

Com 50\$00- Manuel Ramos Fernandes, Carlos Boaventura Branco, Manuel Marques da Silva, Manuel Afonso da Silva, António da Silva Barbosa, Sebastião Neto, Ilda Marques da Silva, Maria do Sameiro Queiroz;

Com 40\$00- Amélia do Mendes;

Com 20\$00- Saladina da Silva;

A todos os nossos amigos queremos agradecer na certeza de que sã com a sua ajuda continuaremos a subsistir.

AOS EMIGRANTES

A maior parte dos nossos emigrantes que vieram passar férias junto à sua família já regressaram aos seus locais de trabalho. Muitos foram os que nos cumprimentaram ou à chegada ou à partida - estamos agradecidos pela sua visita e sã lamentamos não nos ser possível visitã-los a eles nas suas novas pátrias de trabalho. Mas estamos convosco caros amigos, não vos esquecemos nem esquecemos os vossos sacrifícios.

Aproveitamos agora o ensejo para vos lembrar que se desejais receber "MAIS ALTO" deveis comunicar a vossa direcção se ainda o não fizestes ou recomendai isso à vossa família.

E por hoje nada mais. Sede muito felizes, muita saúde, muita alegria para dentro em breve de novo vos encontrardes com os vossos familiares e amigos.

* Este ano, como o que terminou, começou no dia 1 de Janeiro. Só que este ano começou ao sábado.

UMA PRECE PARA ESTE ANO:

Senhor,

*Que ele não seja mais uma ilusão,
no meio de explosões e temporais,
aos bocados desfeita em cada dia!*

*Um ano que mereça ser vitral
por onde o claro sol não se arrependa de passar.
Que nele a humanidade inteira aprenda
a conjugar em paz, o verbo amar.*

*Um ano justo e bom, cheio de abraços
entre as almas e os povos.
Sem manhãs que de súbito anoiteçam
e em que as asas que sobem nos espaços
não perturbem no céu as que nos desçam,
mensageiras de esperança em tempos novos.*

* No dia 1 de Janeiro realizou-se a Festa do Menino Jesus. Os festeiros cumpriram com a sua missão. Muita gente novos e velhos. De manhã tudo correu bem e de tarde só não correu porque não houve festa. **CHOVEU.**

* Nesse mesmo dia, 1, fizeram a sua primeira comunhão 37 pequeninos.

Eis os seus nomes: *Maria Salete Coutinho Boaventura, M. Cidália Ferreira da Torre, M. Lurdes Marrucho Palmeira, Olivia Roças Fernandes, Lúcia Dias Branco, M. Piedade da Silva Queiroz, Rosa m. Neiva de Lemos, M. Sameiro Baltazar Boaventura, Elvira Boaventura Fernandes, M. Ilidia Pires Ribeiro, M. João dos Santos Ferreira, M. Lurdes Sã da Costa, M. Alzira Gonçalves da Silva, Rosa Maria Jorge Neiva, Carla Maria Branco Perdigão, Florbela Branco Perdigão, Lúcia de Fátima Monteiro da Silva Rosa M. Monteiro da Costa, M. Glória Afonso da S. Roças, Lúcia Barbosa da Silva, Margarida M. Lemos Barbosa, Maria Ilidia Neiva da Silva, Manuel Jorge Palmeira Boaventura, Mário Lemos da Silva, José Maria Brás da Silva, Carlos Agostinho Coutinho Roças, Carlos Miguel da Silva Branco, Ramiro da Silva Pires, Mário Jorge Ribeiro ramos, Carlos Jorge Lemos Neto, Carlos Manuel da Silva, Armindo da Silva Baltazar, Fernando Dias Figueiredo, Jorge Couto Pires, Manuel Baltazar VilasBoas, Mário Fernando da Silva Couto e Aires da Silva Martins.*

Aos pais recordamos os seus deveres.

Aos catequistas que prepararam os pequeninos, bem como a todos os outros, que o Senhor lhes pague.

Aos pequenios que sejam sempre bons como agora.

* Durante este mês notaram-se algumas faltas à catequese paroquial. Muita chuva? Doença? Descuido dos pais? - Talvez um pouco de tudo.

* No dia 24 os educadores da fê tiveram uma tarde de reflexão e de reciclagem. Estiveram presentes o Padre Mónico e a Ir. Maria do Carmo do Secretariado Diocesano.

Manhã da Vida

Tenho quinze anos!
Olho a vida com olhos
novos, ardentes...

A vida, que será ela para
mim? *

Tenho quinze anos!
Um corpo cheio de vida...
Uma alma cheia de espe-
rança...

Um coração desejoso de
amar e de ser amado, sedento
de amizade pura e nobre
ansioso por se dar, por se en-
tregar... *

Uma imaginação viva e ar-
dente que sonha um futuro
grande e belo...

Tenho quinze anos!
A vida espera-me... Olho-a de frente... Sorrio-lhe...
Lanço-me nela com toda a confiança, certa do que me espera:
obstáculos, contrariedades, tristezas, dúvidas... Mas ven-
ce-las-ei porque o Senhor está comigo e confiou-me uma
missão.

Sinto em mim um raio de sol, é a alegria, é a confiança:
confiança em Deus bom e generoso que quer que a minha
vida seja bela.

JUVENIL

P
A
G
I
N
A



namorar ... em que idade ?

PAG. 5

Todos os dias e horas brota a primavera do amor em mil corações de adolescentes. Com toda a certeza podíamos afirmar que em qualquer parte do mundo, a esta hora, há um rapaz adolescente ou uma adolescente que se pergunta se não é tempo já de embarcar-se ou perguntam a outros em que idade se "pode namorar".

Até esse dia o namoro para eles era como um jardim entrevisto ou sonhado, mas com grade fechada.

E, parece que nessa hora sentem um ranger de portas que começam a abrir-se ...

É natural que em dada altura o amor comece a brotar e queira manifestar-se.

VÓS TAMBÉM PERGUNTAREIS: - JÁ POSSO NAMORAR ?

O NAMORO é uma coisa bastante mais séria do que alguns julgam. Daí ser então necessário namorar numa idade em que o namoro possa ser algo mais do que um jogo ou passatempo.

Alguém disse que antes de começarmos a namorar precisamos sentarmo-nos. entrar dentro de nós e pensar para crescer. Essa idade que agora estás a viver, que podem ser os 15, 16 ou 17 anos, é estupenda para tratar duma maturidade que é precisa e que se consegue através de calma reflexão sobre a vida, sobre a tua e sobre a dos outros. Isto significa que é preciso saber tirar conclusões do sentido da vida, de cada acto dela; saber ordenar essas conclusões e ideias.

A experiência e maturidade não consistem numa série de aventuras, mas numa atitude de reflexão sobre a vida.

- O Namoro é uma preparação para o matrimónio e uma espécie de prova mútua de caracteres de ambos.

- A sua duração não deve ser tão breve que não consiga os fins que se pretendem, nem tão longa que degenerem em perigosa familiaridade moral, social dos futuros esposos, e, não venha a estragar a personalidade e equilíbrio sexual e nervoso dos jovens. Embora segundo a lei o casamento possa verificar-se pelos 15, 16 anos, os jovens não estão nem espeiritual, nem social, nem económica e nem quase fisiologicamente preparados para a missão e responsabilidade do matrimónio. Ainda não existe a maturidade.

É absolutamente natural que, nessa idade, não saibam bem o que é o matrimónio, nem o que é o amor, a responsabilidade, nem o que querem, nem a quem querem.

A idade apta em todos os aspectos, segundo dizem, em que dois podem já começar a formar um lar é no homem aos 24-25 anos e aos 20-21 anos na mulher. Haverá então, normalmente, plenitude moral, psíquica e fisiológica, o que não quer dizer que não haja excepções.

Considerando estes princípios e tendo em conta o anteriormente dito sobre o namoro, dizem a psicologia, a razão e a moral

(Continua na Pag. 5)

NAMORAR EM QUE IDADE ?

que uma menina pode e deve se para isso tem vocação começar a namorar aos 18-19 anos e um rapaz aos 21-22.

Isto porquê ?

Porque o namoro não é um fim, mas sim um meio.

É um meio e, pelo desequilíbrio que o pecado introduziu na natureza humana, é também um plano inclinado onde só se pode estar o tempo estritamente preciso e com certas cautelas.

É uma ciência na vida e uma vivência que não pode ser prolongado sem consequências para a personalidade, para amor e para a graça de Deus.

O namoro entre adolescentes ou numa idade prematura, 5, 16, 17 anos... não é aconselhável. O convívio nestas idades sim.

Se ele exige certa maturidade psicológica e sexual, são os psicólogos unânimes em afirmar que ela não existe e então não deve começar-se.

Sendo assim há o risco de confundir-se o amor com a emoção, senão paixão, que produzem os encontros. E, para esta complicação que surgirá não está a alma do adolescente preparada e viverá em continuo sobressalto. Sabem que por serem novos, são inconstantes e receiam que em qualquer instante esse amor seja capaz de desfazer-se embora exijam sempre um ou outro afirmações em contrário.

Esta incerteza, este desequilíbrio no organismo e na afetividade são fazem nefastas consequências - atrasam a maturidade e não a desenvolvem.

A NATUREZA É ASSIM. Nessas idades prematuras nem a visão da vida é completa. Não sabem o que é o amor, embora digam que o sentem.

Escolhe-se pelo sensível e pelo que o rapaz ou a rapariga apresentam no exterior. Acontece que o rapaz fica preso pelo rosto ou penteado dum adolescente e esta pela cor azul dos seus olhos. Querem namorar apenas para dar nas vistas e fazer dor de cotovelo às colegas. Agarram-se ao primeiro que aparece e não pensam que possa existir outro a que se acomode melhor o seu carácter.

Resumindo, não estão à altura de saber o que significa amar.

M.H.

Pelo meu futuro namorado

ORAÇÃO

TODOS OS DIAS EU REZO
 UMA ORAÇÃO DE AMOR
 PELO QUE UM DIA, HÁ-DE SER
 O MEU ESPOSO E SENHOR.
 ERGO OS OLHOS PARA A VIRGEM.
 FAÇO UMA PRECE SINCERA :
 — SENHORA, FAZEI-ME PURA
 PARA AQUELE QUE ME ESPERA !
 TALVEZ EU NEM O CONHEÇA,
 MESMO ASSIM A QUEM AMAR,
 MINHA MAE, TU QUE O CONHECES
 DA-LHE A MÃO PRÓ AMPARAR ;
 E SEMPRE QUÊ ELE CAIR
 AJUDA-O A LEVANTAR.
 POR ELE, EU, HEI-DE SER SIMPLES.
 QUERO VIVER SEMPRE ALEGRE,
 QUERO APRENDER A DAR,
 PORQUE ASSIM É QUE É AMAR !
 LONGE DO MAL E DA LAMA
 QUERO TER MEU CORAÇÃO :
 ESSE AMOR HA-DE SER CHAMA
 A SUBIR AO CÉU EM ORAÇÃO.
 QUÊ ESSE PROPÓSITO O AJUDE
 A SER PARA TI, UM BOM FILHO
 PARA MIM BOM NAMORADO
 E, MAIS TARDE UM BOM MARIDO.
 Ó, MINHA NOSSA SENHORA,
 AJUDA-NOS NESSE DIA :
 SE SEMPRE A NOSSA MAE,
 NOSSA PROTECTORA E GUIA !

Depois das eleições de 12 de Dezembro próximo passado, foram constituídas as autarquias locais com os representantes do povo, e nas terras em que isso foi livre. Vila chã também elegeu e posteriormente tomaram posse todos os membros da Junta de freguesia, Assembléia de freguesia e Assembléia da Câmara.

Escolhidos pelo POVO estarão ao serviço do POVO, deste POVO com maiúsculas que tão esquecido tem sido e que nos parece que não deve continuar a sê-lo. Força e coragem na luta pelo desenvolvimento e progresso da terra que é de todos nós. É tempo de acabar com os divisionismos e nunca deviam ter existido outras coisas capazes de nos dividirem.

Que fazer não falta o que é preciso é força de vontade. Conosco podem contar sempre e sempre que se trate da promoção humana, da paz, da paz da justiça, do desenvolvimento do homem em todas as dimensões. Estaremos convosco na acção e não apenas nas palavras.

DOIS PEDIDOS

1º - Precisam-se homens-homens, Jovens-jovens, pessoas boas para colaborar no crescimento humano. Mais colaboradores entusiastas e entusiasmados. A tua colaboração é indispensável.

2º - Lê outra vez o primeiro e decide-te.

COLEGA.

Tenho tanta tristeza, para não dizer pena de ti, quando dizes que sô agora abristes os olhos... Olha que agora é que tu os fechaste ou fecharam-tos. Tentas cegarnos mas bem sabemos porque é. Sim é mais fácil para poderes chafurdar na lama, para frequentares os antros de podridão. Porque é mais fácil negares a autoridade dos teus pais e esquecer-te todo o sacrifício que por ti têm feito.

Já não és feliz pois não. Di-lo pelo menos claramente para que os colegas não se deixem cegar. Tem ao menos juízo. L.P.

Se desejas que algum teu familiar receba "Mais ALto" não te esqueças e se ainda o não fizeste, de entregar a sua direcção. As despesas do correio são tão caras que não nos podemos dar ao luxo de verder jornais sem direcções certas!

ATENÇÃO - A criança de hoje é o adulto de amanhã. Da sua educação de pende em grande parte, a sociedade do futuro. Por isso ela nos merece atenção, carinho e sacrifícios. Se te dedicares às crianças compreenderás que com a sua simplicidade tornam a vida mais leve aos adultos..Elas são a vida a despertar e a desenvolver-se.

FAZER CATEQUESE, SERÁ SIMPLES?...

O objectivo da catequese é introduzir o homem no mundo da fé, e dar uma orientação cristã à sua vida. Numa palavra: torná-lo «um homem novo». Destina-se a todas as idades, de tal modo que do nascimento à idade adulta e à velhice, o homem possa viver plenamente e progredir na Fé e na vida da Fé.

A catequese é uma função da Igreja. Os catequistas não ensinam no seu próprio nome, mas no da Igreja. Por isso, não lhes incumbe, somente, desembaraçar-se de um serviço, mas cumprir uma missão que a Igreja lhes confia.

Catequizar consiste, não em dar um curso de religião, em ensinar uma doutrina, mas em ensinar de tal modo que a doutrina provoque uma completa adesão do homem na Fé. Catequizar é fazer passar a Fé de «teoria» aos actos.

Catequizar, é portanto, ajudar a criança a encontrar Cristo, ajudá-la a desenvolver-se na Vida Divina.

Fazer catequese, é, antes de mais, transmitir às crianças a Mensagem de Cristo para que esta faça desabrochar a vida que está latente no pequenino Cristão. E é sobretudo pelo nosso exemplo, pelos nossos menores gestos, pela entoação da sinceridade e da piedade com que falamos às nossas crianças e lhes transmitimos a Palavra de Deus, que essa comunicação se faz.

A criança é um ser riquíssimo: rico de possibilidades que nós temos de compreender para ajudar. Viver, é a sua grande aspiração. Viver em plenitude, viver em cheio

a sua vida humana e divina, é a sua grande necessidade. Façamos por ajudá-la.

E para tal, é necessário, é mesmo indispensável, conhecermos as crianças que nos são confiadas na catequese para que a nossa acção junto delas seja eficaz. Com efeito, como poderíamos ser compreendidos, e por conseguinte influenciá-las se não conhecêssemos as suas inclinações, as suas capacidades, se não déssemos conta das suas reacções, numa palavra, se não conhecêssemos a sua maneira de ser, a sua psicologia?

Só conhecendo as crianças, é que as podemos orientar para Deus, fazê-las viver da vida Divina, que é afinal aquilo que temos em vista.

Conhecer a criança que frequenta as nossas catequese, significa, não somente ter em vista o seu modo de ser natural, mas ainda e antes de mais nada, saber o que ela é pelo facto do seu Baptismo. A catequese é antes de tudo, uma obra sobrenatural, uma obra de Fé.

Por vezes, julgámos conhecer a criança quando sabemos o seu nome, a morada, condições de família e meio em que vive. Ou quando, tendo vivido algum tempo com ela, conhecemos o seu temperamento, a sua capacidade intelectual ou virtudes morais.

Mas será só isto a criança baptizada? É preciso que ajudemos a criança a descobrir aquelas capacidades novas que lhe deu o Baptismo. Nunca, o devemos esquecer nas nossas relações com as crianças, pois isso é justamente o mais importante, é a nossa missão de catequistas.

A criança não aprendeu a anda, a falar, de um dia para o outro; foi vendo e ouvindo os outros que pouco a pouco foi aprendendo. Não aprendeu a ler, logo que pegou num jornal; foi preciso que o professor pouco a pouco lhe fosse ensinado a chamar A ao A e B ao B.

Pois também deste modo deve ser desenvolvida a Vida Divina que a criança tem em si. E é pelo exemplo, com carinho e compreensão; é pela palavra pouco a pouco, mas sempre acompanhado do exemplo.

A criança é afectada enormemente na sua maneira de ser, por tudo aquilo que a rodeia.

O catequista, é por vezes e sem querer, autenticamente racionalista. Conduz o seu ensino à base de raciocínio — explica, demonstra como quem sabe, e pouco como quem crê; como quem domina a matéria e não como quem a vive; transmite um saber e não uma vida.

É preciso que a criança veja que o que lhe ensinamos não é apenas uma «teoria», mas sim uma coisa que se vive. Não é com raciocínio que a criança pode encontrar a prova das «realidades sobrenaturais», é com o comportamento dos adultos. É por exemplo, vendo-os rezar que a criança rezará e fortalecerá a sua Fé na presença espiritual de Deus.

É essencial que ela nos veja viver a nossa vida de cristãos adultos, para que não pense que a religião é coisa de crianças. Não nos deve

(Cont. na pag. seguinte)

Fazer catequese, será simples?...

(Cont. da pag. anterior)

mos limitar a mandá-las rezar, mas rezemos com elas, não dizer: vão à missa, vão à comunhão, vão confessar-se, mas vamos.

O nosso testemunho é muito importante na vida da criança.

Mas, o nosso comportamento, não irá marcar só as crianças. Ela não é um ser isolado, vive habitualmente na família. Em muitíssimos casos, é através das nossas atitudes que essas famílias avaliam a seriedade da catequese e até da própria Religião. São, por vezes, tanto mais exigentes, quanto menos

prática cristã têm. «É catequista, afirmam, e diz isto, faz aquilo, vai acolá...»

Que o testemunho da nossa vida cristã autêntica os ajude a descobrir a seriedade daquilo que ensinamos aos filhos e que todos os catequistas, quaisquer que eles sejam, saibam cada vez com maior clareza, que a missão que lhes foi confiada pela Igreja comporta indissolivelmente o ensino da catequese às crianças e a acção necessária junto dos pais.

(Da Voz de Antas)

PAG. 9

INSTANTANEO

QUEM VIER PARA A MISSA E FICAR FORA DA PORTA A CAVAQUEAR-OU DURANTE A MESMA, OU DURANTE A HOMILIA - DEVE FICAR EM CASA, PORQUE A VIR NESTAS CONDIÇÕES SERÁ EXIBIR UMA COBARDIA ENVOLTA NUMA FARSA.

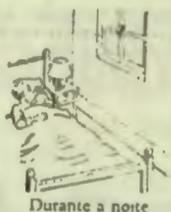
CURSO PARA CATEQUISTAS - RECICLAGEM

Na continuação do curso realizado em Novembro, estiveram entre nós a Ir. Maria do Carmo e o Pe. Mónico, numa tarde de reflexão e de avaliação dos frutos resultantes do Curso. Estiveram presentes catequistas de Palmeira e de Palme bem como as de Vila Rica.

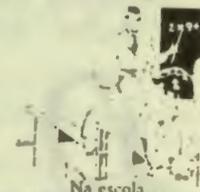
Ser catequista não é nada fácil. Parece-nos haver pais e cristãos que ainda o não descobriram.

DEUS

ESTÁ SEMPRE CONNOSCO



Durante a noite



Na escola



No trabalho...



No jogo...

AJUDAI OS VOSSOS FILHOS

MOVIMENTO RELIGIOSO



Baptizados

"Os fieis incorporados na Igreja pelo Baptismo são destinados pelo carácter baptismal ao culto da religião cristã e regenerados para filhos de Deus, devem confessar diante dos homens a fé que de Deus receberam por meio da Igreja". (L.G.II,11).

RECEBERAM O BAPTISMO NO MÊS DE JANEIRO:

- DIA 1 - ANA MARIA, filha de Antônio Barbosa Baltazar e de Carminda de Jesus Monteiro;
 - CARLA SOFIA, filha de Manuel da Silva e de Maria Amélia Sampaio Boaventura;
 DIA 9 - JAIME GRAÇA, filho de Adão Sampaio de Boaventura e de Maria Emília da SILVA Penteado;
 DIA 18 - ROSA MARIA, filha de José Valentim da Costa Gomes e de Beatriz Pinheiro Neto;
 DIA 22 - CARLA MANUELA, filha de David Branco Ramos e de Laurinda Sampaio Ribeiro;
 DIA 23 - MARIA MADALENA, filha de Albino Pereira da Silva Couto e de Amélia Ferreira Pires;
 DIA 23 - AMÉLIA MARTINE, filha de Albino Roças Jorge e de Maria dos Anjos Gave Fraga.



Casamentos

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do MATRIMÔNIO CRISTÃO os jovens:

- DIA 23 - ALBINO ROÇAS JORGE, natural desta paróquia e MARIA DOS ANJOS GAVE FRAGA, natural de Sistelo-Arcos de Valdevez. Partiram para a França onde são emigrantes trabalhadores.
 DIA 29 - SERAFIM ALMEIDA DA SILVA, natural de Aldreu - Barcelos e CARMINDA DA SILVA COUTO, natural desta freguesia.

Aos novos lares desejamos muitas felicidades.



À sombra da Cruz

"Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que ca-

(Continua na Pag. 11)

da um receba o que é devido ao corpo, segundo fez bem ou mal". (II COR.-5,10). A todos vós pedimos uma oração pelos que já partiram.

DIA 20 - ANTÓNIO BERNARDINO DE SÃ, viúvo, de 88 anos de idade, residente no lugar de Casais. Para ele o descanso para a família os nossos sentimentos.

ANO DE 1976

Durante o ano de 1976 o movimento paroquial da nossa freguesia foi o seguinte:

BAPTISADOS - Realizaram-se durante o ano transacto 37 baptisados, sendo 21 crianças do sexo feminino e 16 do sexo masculino.

CASAMENTOS - Realizaram-se no decurso do ano 21 casamentos. Numa promoção da Capela de S. Lourenço, maravilhoso local que a natureza oferece aos mais exigentes paisagistas, aí se realizaram cinco casamentos.

OBITOS - Foram seia as pessoas que foram a enterrar no cemitério desta freguesia. Quatro eram adultos e duas crianças.

Parabéns para os primeiros, felicidades para os segundos e o descanso eterno para os terceiros.

* *****

PENSAMENTOS- A alegria de viver só é possível numa consciencia tranquila.

Quando estiveres triste acredita no sol
ue há-de nascer.

A Cruz acompanha a beleza do Universo
Ela está à tua espera em cada esquina.

Sê motor e não reboque!
Não te arrastes mas arrasta!
Não chores, mas canta !

A paz é possível:
Também depende de ti.

CRISTO e eu maioria absoluta.

* A segunda Guerra Mundial trouxe a perda de trinta e seis milhões de vidas humanas.

Foi o maior desastre havido até hoje.

* A inteligência do homem é, muitas vezes, utilizada para a destruição.

O ódio, a violência, a injustiça só destroem: nada constroem.

* Tantas pessoas esperam longamente um amigo...que nunca mais chega.

* Há rapazes que não sabem ser cavalheiros, não sabem comportar-se à altura...

* Há meninas que "não passam cartão". Julgam-se importantes.

* A primeira bomba atômica foi lançada sobre a cidade de Hiroshima no Japão em 6 de Agosto de 1945.

* A cidade de Hiroshima tinha 400 mil habitantes e 100 mil morreram em consequência da Bomba.

Até fins de Março do ano passado dos 34 835 nascimentos vivos registados em Portugal, 12 789 eram ilegítimos. Comparado com idêntico período de 1975, vê-se que o nº de nados vivos baixou de 38 571 para 34 835 e que os filhos ilegítimos subiram de 2 490 para 12 789. Baixaram os nascimentos e aumentaram em 30% os filhos ilegítimos. A que outra situação poderia levar a onda de licenciosidade e pornografia e certas outras campanhas de planeamento familiar.

* Portugal já exportou cimento. Desde Setembro de 1976 já gastou a quantia de 100 mil contos em divisas estrangeiras na importação desse produto.

Vencer a Solidão

Nunca como hoje tiveram os homens meios capazes para comunicarem entre si e para poderem encontrar-se no espaço em poucas horas, seja qual for a distância que os separe.

Jamais viveram tão perto uns dos outros fisicamente, quase à sombra uns dos outros, como se vive actualmente nos grandes aglomerados habitacionais. E todavia, paradoxalmente, jamais viveram tão sós como agora.

A corrida para o bem-estar contribui para imprimir à nossa vida um ritmo em que já não se tem nem gosto nem tempo para se trocar palavras, um gesto de cortesia com os amigos e vizinhos.

Por vezes, a curta distância de nós, desenrolam-se dramas de fome, de abandono, de desespero, sem sequer nos apercebermos disso. Violência, droga, criminalidade, abortos têm a sua origem sobretudo nestas situações cujas responsabilidades recaem sobre cada um de nós, na medida em que nos deixamos de nos interessar seriamente com o nosso próximo.

Compete, pois, a cada um de nós, acabar com a lógica absurda do egoísmo para restaurarmos os valores da solidariedade material e moral, construindo uma ponte de união entre nós e os outros. Isto significa dar um rosto mais humano e aceitável a um mundo que se auto condenou à solidão, sobretudo por falta de amor.

Encontraste o **HOMEM** a quem pertence este bilhete de identidade?
O B.I. apareceu procura o seu dono.

ATENÇÃO é um homem extremamente perigoso; a sua mensagem inflama-
é particularmente perigosa para a juventude; uma vez conhecido difi-
cilmente se esquece. Transforma os homens, exige para eles a Liberdade.

A falta de respeito pela vida

A vida é o primeiro e o mais alto valor que o homem é obrigado a conservar, desenvolver e respeitar em si e nos outros. Um dos sintomas mais graves da desumanização do mundo de hoje é, ao contrário, a cada vez maior falta de respeito pela vida.

Os eniclicios a aumentar cada vez mais e sobretudo entre os mais novos e os anciãos, isto é, nas classes mais sujeitas à incompreensão e à solidão; a facilidade com que muitos se dispõem a matar o próximo para o roubar, por dissensões ideológicas ou também por motivos absolutamente fúteis (uma desabença entre automobilistas, uma brincadeira não aceite, uma frase ofensiva); a não observância das leis de segurança no trabalho; a desconsideração de quem em risco da própria vida e da dos outros, conduzindo loucamente o automóvel ou praticando desportos violentos e desumanos; os casos sempre na ordem do dia, de aborto, de infanticídio, de entanásia são as provas mais cabais de que hoje se peca muito contra a vida.

Por egoísmo, por leviandade, por interesse, por falta sobretudo daquele amor e daquela solidariedade que propriamente dão sentido à própria existência humana e que ninguém pode nem deve fingir que ignora.

de. Constitui um perigo público.

APARÊNCIA - Aspecto típico de um hippie, cabelos grandes, barba, túnica, sandálias.

Anda pelos bairros baixos, tem vários amigos ricos e de preferência esconde-se no deserto.

Tem um grupo de seguidores de péssima reputação a quem chamam Apóstolos.

ATENÇÃO - É notável líder dum movimento clandestino de libertação. Busca -se por estas razões: pratica a medicina, fabrica vinhos, alvoroça o povo e atenta contra a liberdade dos comerciantes.

relaciona-se com conhecidos criminais, radicalistas, embriegados prostitutas e gente da rua.

Finalmente a ficha pessoal para melhor o identificares.

NOME - Jesus.

FILIAÇÃO - Jesé e Maria.

NATURALIDADE - Belem de Judá.

NACIONALIDADE - Judaica

DOMICÍLIO - Nazaré da Galileia

ANO DE NASCIMENTO - 7 de Roma

ESTADO - Solteiro

PROFISSÃO - Carpinteiro

LINGUA - Aramaico com sotaque Galileu

MODO DE VESTIR - Túnica hippie.

CAPACIDADE FÍSICA - Muita resistência

QUALIDADES MORAIS - Todas

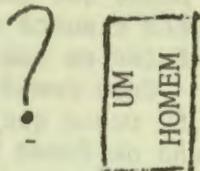
SAÚDE - Optima.

ALTURA -

COR DE OLHOS -

COR DE CABELO -

SINAIS PARTICULARES -



Tens tu algo que ver com **ELE** ?

Se ele bater à tua porta sabe a-bri-la. Ele transformará a tua casa e a tua vida. Basta começar a falar ao teu coração.

ELE É O PRINCIPE DA PAZ.

O grito sai de todas as bocas, ouvindo-se em todas as ruas.

Mas no momento em que todos gritamos LIBERDADE eu penso que é necessário uma reflexão, no conteúdo real da palavra. Assim: O que é a liberdade?

Eu sou livre? E ao pôr a mim própria estas questões, eu esbarro infalivelmente num "sem par" de preconceitos que me confundem. Por exemplo: Vivemos num ambiente massificado em que a conduta individual é como dirigida pela força da publicidade. Mais ou menos todas as pessoas são atingidas pela força da publicidade e nós jovens subordinadas a correntes ideológicas e à propaganda, temos comportamentos colectivos sem poder de crítica, seguimos o "diz-se", o "faz-se" e daí os mesmos: vestir, ídolos, discos, cigarros, drogas, etc. etc.

Vivemos uma vida que não é descoberta pessoal, mas sim comportamento da massa. Os jovens aliciados por habeis slogans, sexualizados, são reduzidos à condição de meros consumidores.

Alienam-se e massificam-se.

A propaganda chega a tentar convencer os jovens de que até o amor vem desta ou daquela marca de cigarros e se aveluda neste ou naquele shampoo ou cosmético!

Neste contexto, a nossa liberdade é mais aparente que verdadeira e apertam-se os espaços onde se poderia e deveria construir a liberdade. Tudo isto é ameaça à estrutura do homem e eu penso que é urgente que nos convençamos que devemos conservar o que há em nós de pessoal e deixar de agir como autómatos, confundindo liberdade com liberdades, alienações e anarquia.

Não se pense que só é livre aquele que não está preso e que são livres todos os demais. Não. Há presos que são livres, assim como há livres que andam presos. Nós sabemos que há prisões que tem grades que nós vemos, mas sabemos também que há prisões disfarçadas, com grades invisíveis que a gente não pode sacudir. Nós sabemos que há prisões que se chamam abertamente prisões, mas sabemos que há prisões que receberam outros nomes para ficar melhor, para dar uma ilusão - como: Fábrica, baile, bôite, etc. etc.

e é com a mentira, a mentira a todos os níveis, social, familiar, escolar, político, que é um truque para cada um se impor e manipular o outro, que eu me sinto confusa, sem saber onde está a verdade e a razão. Eu penso que nunca se falou tanto em liberdade, nunca se lutou tanto por ela e nunca ele esteve tão traída e ameaçada.

Então eu suscito a pergunta:

- Como construir a liberdade?

Eu penso que é nos pequenos actos do dia a dia, nas decisões que tenho de tomar e nos compromissos que tenho de assumir e cumprir que está o modo mais prático de dar sentido à minha liberdade.

É no que se "pensa" no que se "diz" e no que se "faz" que se avalia a capacidade de ser livre e se constrói a RESPONSABILIDADE.

É que a liberdade não se dá ao homem já feita, é antes uma conquista que se realiza no dia a dia da vida. Temos pois que dizer não a todos as formas de manipulações e massificações, para conseguirmos a autêntica LIBERDADE, mas consciente.

O SORRISO NÃO PAGA IMPOSTO

- O Mariquinhas, tens um nariz tão grande?! ...
- Tenho, porque não o gasto, metendo-o na vida dos outros.

.....

- Diz-me meu menino. Este exercício fizeste-o com a ajuda o teu pai ?

- Não, senhor professor. Foi o meu pai sozinho.

.....

Perguntaram a um bêbado:

- Se colocares diante dum burro uma vasilha de água e outra de vinho qual é a que ele bebe em primeiro lugar ?

- A água evidentemente!

- Porquê?

- Porque é burro.

NO RESTAURANTE:

- Que tal como Achou o bife?

- Foi de facto uma pequena odisseia, mas por fim sempre consegui encontrá-lo - estava debaixo de uma batata.

Sabedoria do povo

- Não há luar como o de Jaeniro nem amor como o primeiro.
- Apanha com o cajado quem se mete onde não é chamado.
- Cem amigos é pouco, um inimigo é muito.
- Quem gasta menos do que tem é prudente, quem gasta o que tem é cristão, quem gasta mais do que tem é ladrão.
- Cada um sabe onde o sapato lhe aperta.
- Cães grandes nunca se mordem
- Deus dá a barba a uns e a vergonha a outros
- Come para viver, pois não vives para comer.

DEFINIÇÕES

TRAIADOR-Aquele que deixa o nosso partido politico para ingressar no outro.

CONVERTIDO-O que deixa o outro partido para ingressar no nosso.

LUTAR

(continuação da 1ª página)

SER JOVEM.

NÓS QUEREMOS UM MUNDO ONDE TODOS SE SINTAM BEM E VIVAM COMO IRMÃOS.

MAS AO OLHARMOS À NOSSA VOLTA, QUE VEMOS NÓS?

DOR, SOFRIMENTO, VINGANÇA, INVEJA, ÓDIOS, GUERRAS, INJUSTIÇAS.

NÃO É UM MUNDO ASSIM QUE NÓS QUEREMOS.

MAS PODEREI EU FAZER ALGUMA COISA PARA TRANSFORMAR ESTE MUNDO?

SIM PODES!

PARA CONSTRUIR UM MUNDO NOVO, TODOS TEMOS DE LUTAR.

MAS ESTA LUTA NÃO É DE ARMAS, PORQUE AS ARMAS DESTROEM.

LUTANDO! LUTANDO!

*Todo o que luta, cansado da mentira
Cansado de sofrer, cansado de esperar;
Todo o que luta, cansado de esperar,
Procura a Redenção.*

*Todo o que luta por terra onde há
fartura*

*Por paz sem fingimento, por vida
partilhada*

*Todo o que luta por vida partilhada
Procura Redenção.*

*Todo o que espera colheitas mais serenas
Verdades mais profundas, caminhos mais
fraternos*

*Todo o que espera caminhos mais fraternos,
Proclama a Redenção*

Proclama a Redenção

**PORQUE ELE É LUZ, VERDADE, JUSTIÇA, BEM,
PERDÃO, PAZ, ESPERANÇA, AMOR, É REDENÇÃO:**

tunidade de confronto da nossa vida com a de Cristo que é Caminho, Verdade e Vida. Trabalho difícil que comporta fracassos. Mas vale a pena. Se todos os cristãos aproveitassem a missa para isto. Não queres tu começar? Experimenta e sentir-te-ás mais feliz.

RECENSEAMENTO DA

PRÁTICA DOMINICAL

No dia 6 de Fevereiro realizou-se em todo o Portugal o recenseamento da prática dominical.

Não importam as percentagens mas sim a consciencialização dos cristãos. Ir à missa porque há um preceito que manda nela participar nos domingos e dias festivos? Seria muito pouco. Correríamos o risco de cair no cumprimento farisaico da lei que o Senhor não aprova. Não iremos buscar à Missa alguma coisa para o nosso dia e para a nossa semana? -Uma força para o nosso trabalho? -Maior coragem para enfrentar dificuldades? -Maior amor e justiça nas relações com os outros? -Mais confiança em Deus que nos acompanha sempre?

A lei é só uma ajuda para o caminho, uma tábua de orientação. A Missa é a oportunidade